

Mês do Meio Ambiente mobiliza estudantes da rede municipal em São Caetano



Meio ambiente vira sala de aula em São Caetano

Mês do Meio Ambiente mobiliza estudantes da rede municipal em São Caetano

Programação inclui oficinas, jogos educativos, teatro e palestras voltadas à conscientização ambiental

Em celebração ao Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de São Caetano apresentou ao longo de junho uma série de atividades educativas voltadas aos alunos da rede municipal de ensino infantil, fundamental e médio. As ações, desenvolvidas pela Seeduc - Secretaria de Educação, por meio do Programa Território Lúdico, em parceria com o Saesa - Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental, têm como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância da reciclagem, da sustentabilidade e da preservação dos recursos naturais.

Uma das iniciativas acontece no Cecape - Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dr^a Zilda Arns, onde turmas das escolas municipais participam de um circuito de dinâmicas ambientais promovido pelo Território Lúdico. Durante a programação, os estudantes vivenciam atividades educativas e interativas, como a Piscina da Reciclagem, corte e colagem com materiais recicláveis, jogo da memória dos animais, plantio do feijão, jogo do habitat e tabuleiro sobre reciclagem.

Ao final do circuito, os alunos assistem a uma peça teatral com temática ambiental e recebem certificado de participação e medalha em reconhecimento ao envolvimento nas atividades. A proposta busca estimular a aprendizagem por meio

ERIC ROMERO / PMSCS



do brincar, mostrando os conceitos relacionados à sustentabilidade de forma leve e divertida.

Já entre os estudantes do Ensino Médio, o tema ambiental ganhou destaque na Escola Municipal Alcina Dantas Feijão. A unidade recebeu uma palestra conduzida pelas alunas Isabella Almeida, Izis Nascimento e Aline Cegolin, do 3º ano, integrantes do itinerário formativo de Ciências da Natureza.

Durante a apresentação, os estudantes abordaram a problemática da eutrofização, fenômeno causado pelo excesso de nutrientes em corpos hídricos, que compromete o equilíbrio ecológico e a qualidade da água. "A palestra mostrou não apenas os aspectos científicos do processo, mas também suas implicações sociais e ambientais, trazendo uma reflexão crítica sobre as práticas humanas que intensificam tal degradação", destacou Isabella.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 10